Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: REFLEXÕES SOBRE A GERONTOTECNOLOGIA NO CUIDADO DE PACIENTE COM ENFERMIDADES NEURODEGENERATIVAS

Relatoria: Haifa Machado Cury Correa da Costa

Autores: Victoria Maria Wanderley Alves de Queiroz
Gabriela Pereira Lima
Bianca Penha Cabral
Linconl Agudo Oliveira Benito

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A preocupação global com o envelhecimento abrange saúde e segurança financeira dos idosos, sendo que, a "Década do Envelhecimento Saudável", busca melhorar suas vidas. No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) prioriza a atenção integral à saúde dos idosos e, o desafio é enfrentar essa demanda com uma abordagem humanizada. Desta forma, a Constituição Federal de 1988 (CF 1988) e o Estatuto do Idoso, protegem seus direitos, enquanto a gerontotecnologia usa soluções tecnológicas para melhorar sua qualidade de vida (QV). Apesar dos desafios de inserção na rotina diária, a gerontotecnologia promove autonomia e enfrenta problemas de saúde como por exemplo, a Doença de Parkinson (DP). Objetivo: Analisar a importância dos recursos oferecidos pela gerontotecnologia para o cuidado de pessoas idosas com diagnóstico de enfermidades neurodegenerativas. Metodologia: Trata-se de revisão de literatura do tipo narrativa. Foram realizados levantamentos bibliográficos nas bases de dados Google Acadêmico, LILACS, MEDLINE e SCIELO, por artigos publicados nos últimos dez (10) anos. Resultados: A gerontotecnologia tem se mostrado cada vez mais eficaz na oferta de mecanismos para o envelhecimento saudável e ativo, bem como, para melhoria da QV de pacientes idosos com doenças neurodegenerativas. Com o desenvolvimento da gerontotecnologia, surgem aplicações que incluem sistemas de monitoramento de saúde e detecção de quedas, dispositivos para comunicação, entretenimento e interação social, tecnologias assistivas e equipamentos comandados por interfaces cérebro-computador. Apesar dos avanços tecnológicos, o custo ainda é uma barreira importante para tornar essas inovações mais acessíveis. Por outro lado, a Política Nacional do Idoso (PNI) estabelece o direito social a um envelhecimento digno e com autonomia, o que pode ser alcançado mais facilmente por meio da gerontotecnologia. Considerações finais: Os cuidados de enfermagem estão presentes em todas as fases da vida humana, sendo que, com o advento da gerontotecnologia, torna-se viável propiciar uma assistência mais adequada às pessoas idosas.